

Comissão de Economia, Obras Públicas,
Planeamento e Habitação

Registo: E_COM6XV/2022/32
Data: 06-07-2022

Exmo. Senhor Presidente

da Comissão Parlamentar de Economia, Obras
Públicas, Planeamento e Habitação

Deputado Afonso Oliveira

S. Bento, 5 de julho de 2022

Assunto: Requerimento para audição da Presidente da Comissão Executiva do Banco Português de Fomento

Exmos. Senhor Presidente

O Banco de Fomento divulgou a lista dos investimentos do Programa de Recapitalização Estratégica, criado no âmbito do PRR para apoiar empresas afetadas pela pandemia. Segundo os dados agora divulgados, 52% do montante total aprovado (40 milhões de euros de um total de 76,7 milhões de euros) terão como destino a Pluris Investment, do empresário de Mário Ferreira.

A Pluris Investments detém participações maioritárias em 17 empresas/grupos, na área do turismo e do imobiliário, sendo ainda acionista minoritário de cinco empresas, entre elas o grupo Média Capital que, por sua vez, detém a TVI. Note-se que esta participação, de 35,38%, foi adquirida já depois do início da pandemia: 30,22% no valor 10,5 milhões de euros em maio de 2020 a que crescem cerca de 5% por 3,2 milhões de euros, já em agosto de 2021.

Outra empresa do grupo Pluris Investments, detida através da Mysticinvest Holding, é a Douroazul, que adquiriu o navio Atlântida aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo por cerca de 8,5 milhões de euros. Pouco tempo depois o navio terá sido vendido, segundo o Diário Económico, por 17 milhões de euros. Segundo informações divulgadas no Malta

Files, Mário Ferreira utilizou empresas criadas naquele país para mediar a operação, com possíveis vantagens fiscais.

Depois deste negócio, as empresas de Mário Ferreira receberam mais de 30 milhões de euros em fundos europeus, dirigidos à compra de navios e imóveis, como o caso do Monumental Palace Hotel, vendido pouco depois ao grupo francês Paris Inn Group com um lucro de 10 milhões de euros, segundo o Jornal de Negócios.

As informações públicas sobre o passado e os negócios do empresário Mário Ferreira, sobretudo no que diz respeito à utilização de jurisdições com regimes fiscais claramente mais favoráveis, justificam, por si só, o escrutínio dos fundos agora atribuídos. Por outro lado, importa aferir se as atividades do empresário Mário Ferreira se enquadram nas prioridades de desenvolvimento e diversificação da estrutura industrial portuguesa.

Por estes motivos, tendo em conta a elevada concentração dos fundos agora atribuídos, bem como os prejuízos associados a fundos semelhantes criados no passado, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda entende que deve ser ouvido o Banco de Fomento, enquanto entidade responsável pelo Programa de Recapitalização Estratégica.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com carácter de urgência, a audição da Presidente da Comissão Executiva do Banco Português de Fomento, Ana Beatriz de Azevedo Dias Antunes Freitas.

A Deputada do Bloco de Esquerda,

Mariana Mortágua